

# POÉTICAS DO CORPO NEGRO EM PRIMEIRA PESSOA: POTENCIALIDADES DE UMA OUTRA COMPOSIÇÃO DE SABERES

*Evelyn Vitória Machado Leite de Carvalho<sup>1</sup>, Isabella Batista Passos<sup>2</sup>, Paula Fernanda Vicente Rosa<sup>3</sup>*  
[paula.rosa@ifrj.edu.br](mailto:paula.rosa@ifrj.edu.br)

O corpo negro, conforme aponta Nilma Lino Gomes (2017), não ocupa posição neutra no imaginário social, estando atravessado por marcas históricas e culturais geradas em contextos colonialistas e neocolonialistas. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é investigar produções poéticas de autoria negra que colocam o corpo afro-diaspórico como elemento central, compreendendo como os sujeitos desses corpos se apropriam da poesia como instrumento de resistência e afirmação identitária. Nesse cenário, destacamos poetas contemporâneos, como Thiago Elnino, de Volta Redonda (RJ), e Jéssica Regina, de Barra Mansa (RJ), autores que promovem reflexões sobre o corpo e a educação, evidenciando que espaços institucionais, como a escola, podem tanto reproduzir práticas racistas, quanto se tornar ambientes de transformação e fortalecimento. A pesquisa se fundamenta na metodologia decolonial (BERNARDINO-COSTA, 2019), que busca romper com paradigmas coloniais do conhecimento e valorizar saberes coletivos e experiências afro-diaspóricas. Assim, diante dos mecanismos autoritários e excludentes estruturados para a população negra, concluímos que as poéticas dos artistas em questão apontam para atitudes de insubmissão que fazem do corpo negro uma metáfora capaz de questionar e sabotar as barreiras institucionais..

**Palavras-chave:** literatura de autoria negra, corpo, identidade, poesia.

**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Financiamento:** IFRJ, CNPq.

